

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA RELATÓRIO DO COMITÊ EXTERNO 2019-2020

1. Introdução

O presente relatório elaborado pelos professores Adriane Ribeiro Rosa (UFRGS), Ana Paula Vosne Martins (UFPR), Anelise Munaretto Fonseca (UTFPR), Gislaine Tezza Rezin (UNISUL) e Valdemar Lacerda Jr. (UFES) cumpre o objetivo de registrar as principais observações decorrentes da apreciação do trabalho avaliativo das propostas submetidas ao Edital PIICT 2019-2020.

Como sistemática de trabalho, tivemos amplo acesso a toda documentação que subsidiou a apresentação das propostas, a saber, normativa PIBIC CNPq, edital interno, relatórios apresentados pelas Comissões Internas, relatório da Comissão Externa de 2018, planilha de pontuação com os critérios estabelecidos no edital, formulário online de avaliação das candidaturas, no qual consta o Lattes do orientador, planos de trabalho, projetos de pesquisa, planilha de avaliação interna e a RN 017/2006 do CNPq.

A partir da leitura do Edital e compreensão do material que nos foi disponibilizado, ao Comitê Externo sentiu necessidade de entender melhor o processo interno de submissão dos projetos, sendo necessário o auxílio da Equipe da PROPESq/UFSC para sanar as dúvidas. Sendo assim, sugerimos que a PROPESq/UFSC prepare uma apresentação institucional detalhada sobre todo o processo do Edital a ser apresentada como primeira atividade da próxima Comissão Externa que vier avaliar o PIICT em 2020.

A partir da consulta a estes documentos, esta comissão analisou as propostas em conjunto de todas as áreas. A Comissão leu todos os relatórios finais das Comissões internas e selecionou de forma aleatória propostas de cada área para uma análise mais aprofundada.

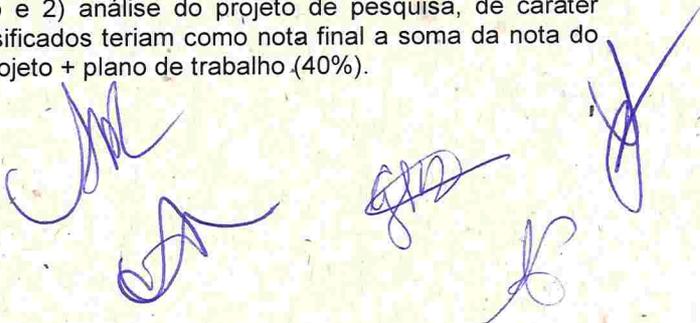
2. Apreciação geral

Os membros do Comitê Externo destacam que os relatórios individuais das Comissões Internas atenderam rigorosamente os critérios estabelecidos em Edital.

Todos os relatórios das Comissões Internas fizeram considerações relevantes com a finalidade de aperfeiçoar o processo como um todo, salientando as peculiaridades de cada área e/ou campi.

Ressaltamos ainda que a maioria das propostas desclassificadas se basearam fundamentalmente na falta de documentos conforme estabelecido em Edital, tais como: falta de vínculo do pesquisador com a universidade, falta de apresentação do relatório do bolsista do ano anterior, excesso de número de páginas do projeto, planos idênticos para bolsistas distintos, média inferior a 6,0 no currículo e comprovação do apoio financeiro.

Observamos que os projetos apresentavam qualidade satisfatória e o Comitê Externo percebeu indícios de uma dificuldade de discriminação qualitativa dos mesmos. Neste sentido uma sugestão deste Comitê é separar a avaliação em duas etapas: 1) primeira etapa de análise do perfil do pesquisador de caráter eliminatório e 2) análise do projeto de pesquisa, de caráter classificatório. Assim, os pesquisadores classificados teriam como nota final a soma da nota do perfil do pesquisador (60%) mais a nota do projeto + plano de trabalho (40%).



3. Recomendações para futuros processos de seleção do PIBIC-UFSC

3.1 Sobre o processo de submissão das propostas e do sistema online

Há aspectos a serem aprimorados no formulário de submissão, tais como: adotar sistema idêntico ao CNPq que não permite submissão de projetos com tamanho maior ao especificado em Edital; a não possibilidade de anexar arquivos que não estejam em PDF como previsto no Edital, impedir que pesquisadores sem vínculo com a Universidade realize a submissão do projeto bem como pesquisadores com pendências do ano anterior.

Esta Comissão recomenda que seja adotado um Modelo para o Projeto de Pesquisa e para os Planos de Trabalho, seguindo os itens determinados pelo Edital, incluindo ainda, o item justificativa da proposta uma vez este conste da planilha de avaliação. Ainda em relação ao Plano de Trabalho recomenda-se que todos tenham um título. Ressaltamos que esta sugestão já havia sido feita pelas Comissões Externas de 2017 e 2018.

Os termos projeto e proposta confundem-se tanto no Edital quanto no sistema on line, recomenda-se que a palavra proposta seja aplicada para projeto + plano de trabalho, ou seja, cada orientador pode submeter até duas propostas.

3.2 Sobre o processo de Avaliação

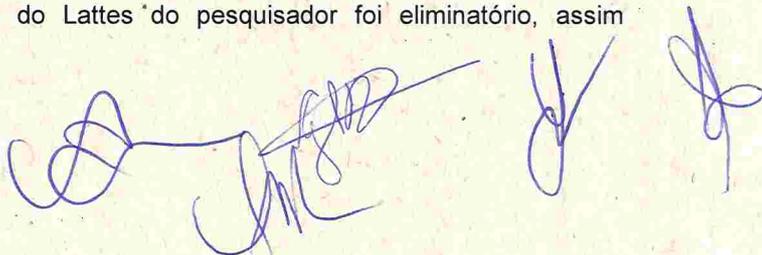
O Comitê Externo do ano anterior apontou em seu relatório um grande número de projetos avaliados pelo mesmo avaliador. No entanto observamos que este item foi melhorado, pois a maioria das áreas atendeu o número recomendado pelo CNPq (9 projetos por avaliador), com exceção das Centro de Ciências Agrárias, Centro de Educação e Centro de Ciências Físicas e Matemáticas.

Nas avaliações, percebe-se uma falta de homogeneidade nas apresentações dos resultados, sendo alguns relatados como "desfavorável", enquanto outros apresentam nota final. Sugerimos que para todos seja apresentado a nota final. É desnecessário o uso da terminologia "desfavorável", visto que na coluna seguinte o candidato será apontado como classificado ou não. Para os casos dos desclassificados, assim como já apontado pela Comitê Externo do ano anterior, sugere-se que a justificativa seja descrita de forma clara e objetiva embasada na normativa do Edital, visto que esta pode auxiliar nos pedidos de reconsideração das avaliações dos proponentes.

Reiteramos, assim como apontado pelo Comitê Externo do ano anterior a necessidade de uma ampla revisão na planilha Anexo 2, visto que várias das pontuações ali descritas discrepam do Formulário PIBIC on line. Corrigir a explicação na planilha, pois ao artigo A1, já são atribuídos dois pontos, mas na explicação do critério consta como valor 1. Observa-se também que as avaliações de alguns critérios parece distorcida, por exemplo, atribuir 6 pontos para cada orientação de doutorado sendo que a nota máxima que a planilha aceita é 10. Portanto, se um orientador tiver duas ou cinco orientações concluídas receberá a mesma nota. Cabe ressaltar que nem no Anexo 2, nem no Formulário on line consta a possibilidade de pontuar coorientações concluídas e orientações/coorientações em andamento conforme consta no Edital.

Apesar de observarmos um padrão na apresentação da maioria dos relatórios das Comissões Internas não existe uniformidade nos relatos. Embora todos apresentem informações relevantes, alguns se destacam pela qualidade dos dados descritos, tais como: Centro de Ciências Agrárias, Centro de Educação e do Campus de Blumenau. Sugerimos que seja adotado um modelo de relatório para as Comissões Internas afim de uniformizar os relatos.

Observamos que a falta de atualização do Lattes do pesquisador foi eliminatório, assim sugerimos que este rigor seja revisto.



O Comitê Externo observou que algumas áreas aceitaram inclusão de novos documentos na fase recursal, enquanto outros não. Sugerimos revisar este procedimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório o esforço que a UFSC vem realizando para melhorar seu processo seletivo para bolsistas de iniciação científica. Várias medidas sugeridas por Comitês Externos anteriores já foram incorporadas ao certame. Entretanto, ainda existe algumas considerações relevantes que não foram acatadas, conforme previamente descritas no Relatório do Comitê Externo deste ano.

Além disso, seria importante que a PROPESq/UFSC levasse em consideração as sugestões apresentadas nos Relatórios das Comissões Internas das diferentes áreas, algumas delas sendo convergentes com as do Comitê Externo.

Destacamos ainda, a boa iniciativa do Centro da Educação em incentivar docentes do Núcleo de Desenvolvimento Infantil e do Colégio de Aplicação a participarem do Edital.

Em suma o certame foi bem conduzido, embora existam alguns aspectos a serem revistos visando o aperfeiçoamento do Programa PIICT da UFSC.

Seguem as assinaturas dos integrantes da Comissão Externa 2019-2020.

Florianópolis, 05 de Julho de 2019

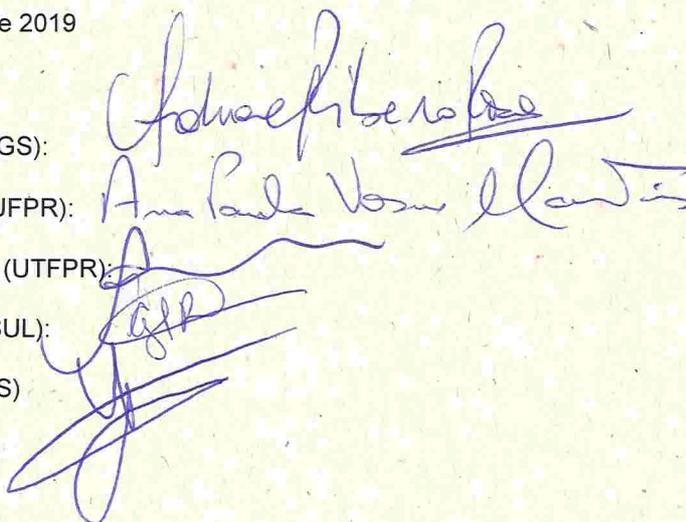
Adriane Ribeiro Rosá (UFRGS):

Ana Paula Vosne Martins (UFPR):

Anelise Munaretto Fonseca (UTFPR):

Gislaine Tezza Rezin (UNISUL):

Valdemar Lacerda Jr. (UFES)

The image shows five handwritten signatures in blue ink, each corresponding to a name listed on the left. The signatures are: 1. A cursive signature for Adriane Ribeiro Rosá. 2. A signature for Ana Paula Vosne Martins that includes the name in a more legible script. 3. A signature for Anelise Munaretto Fonseca. 4. A signature for Gislaine Tezza Rezin. 5. A signature for Valdemar Lacerda Jr. The signatures are written over the printed names and extend to the right of the page.

